



## A EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS PROFISSIONAIS DO SEXO: UMA BUSCA PELA EQUIDADE DE CLASSE

Karla Pires Moura Barbosa<sup>1</sup>  
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos<sup>2</sup>  
Eduarda Augusto Melo<sup>3</sup>  
Helena Rafaela Vieira do Rosário<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, a assistência à saúde aos profissionais do sexo é realizada mediante procura, com cuidado pontual, descontínuo e sem atender as reais necessidades. Em Portugal, a região Norte, possui o Programa Autoestima, que oferece atendimento integral, direcionado e contínuo a essa população, com ações de promoção, prevenção e recuperação à saúde. **Objetivo:** Relatar a educação em saúde realizada pela enfermeira aos profissionais do sexo participantes do Programa Autoestima. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca das ações de educação em saúde realizadas aos profissionais do sexo participantes do Programa Autoestima, localizado na região norte de Portugal, que aconteceu entre maio a agosto de 2024. **Resultados:** A educação em saúde era uma das diversas atividades realizadas pela enfermeira, que a direcionava segundo a realidade e os fatores de risco atrelados à atividade profissional, contemplando: medidas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tabagismo e consumo de álcool; método contraceptivo; incentivo para uso e entrega dos materiais de trabalho (preservativo e lubrificante); importância da realização dos testes rápidos, exames laboratoriais para rastreamento e diagnóstico de ISTs, citologia oncológica, vacinação; referência hospitalar dos casos positivos para alguma IST; aconselhamento e a referência para Profilaxia Pré-Exposição e Profilaxia Pós-Exposição; e importância de manter a assiduidade nos cuidados à saúde. **Conclusão:** O Programa cumpre o desígnio de assegurar que os profissionais do sexo tenham acesso igualitário à saúde, oferecendo uma assistência integral e direcionada. Nesse contexto, a educação em saúde promove a saúde e o autocuidado, com foco nas demandas relacionadas ao trabalho sexual. **Contribuições para a Enfermagem e Saúde:** O Programa Autoestima

---

<sup>1</sup>Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [karla.moura@ufpe.br](mailto:karla.moura@ufpe.br);

<sup>2</sup>Professora Titular da Área de Enfermagem de Saúde Pública do CCS/UFPE, Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem e Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [eliane.vasconcelos@ufpe.br](mailto:eliane.vasconcelos@ufpe.br);

<sup>3</sup>Doutoranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [eduarda.melo@ufpe.br](mailto:eduarda.melo@ufpe.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho – UMinho/Braga/Portugal, [rosario@ese.uminho.pt](mailto:rosario@ese.uminho.pt).



possibilita que a enfermagem exerça um cuidado integral, contínuo, inclusivo e humanizado, pautado nas necessidades reais dessa população e na produção de dados, que podem subsidiar o desenvolvimento, a reformulação e a qualificação de políticas públicas em saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Educação em saúde, Saúde sexual e reprodutiva, Profissionais do sexo.

